

ANO 52-2, 2018

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

Os Mitos e as Realidades: Concepções e Práticas no Exercício da Expressão Livre das Crianças

Um estudo exploratório sobre o desenvolvimento da expressão livre nas crianças dos 6 aos 10 anos, na área da Educação e Expressão Plástica

Elisa Maria de Barros Marques¹

"A pedagogia e o trabalho do professor estão ainda muito fechados nas psicologias do desenvolvimento, nas psicologias de Piaget, em certas sociologias do século XX. (...) A pedagogia precisa de respirar (...)." (Nóvoa, 2005)

Resumo

Este artigo tem como principal objetivo debater o conceito de expressão livre nas crianças (6-10 anos) no contexto da aprendizagem da Educação e Expressão Plástica (EEP). Nesta discussão mobiliza-se o papel que é atribuído à expressão comumente afirmada nos discursos dos docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) de que as crianças são livres por natureza, exprimindo-se plasticamente de acordo com a sua imaginação e a sua criatividade. Esta maneira de pensar, conhecer e dizer tem-se constituído numa quase aceitação coletiva do pensamento educativo na prática da educação e expressão plástica e nas artes em geral, tornando-se num mito pedagógico e numa verdade intuída. É em torno da análise e da problematização dos discursos de um grupo de seis docentes do 1º ciclo do Ensino Básico que se procura clarificar quais os fundamentos que os levam a incentivar e criar condições para o que classificam de expressão livre das crianças.

Palavras-chave: Educação Artística; Educação e Expressão Plástica; expressão livre; criatividade; mito

¹ Estudante do curso doutoral em Educação Artística da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Email: elisa.barros.marques@gmail.com

Artigo recebido a 12-06-2018 e aprovado a 13-12-2018

The Myths and the Realities: Conceptions and educational practices concerning children's free

Expression – An exploratory study about the development of children's (aged 6-10) free expression, in the visual arts

Abstract

This study has the main purpose of debating the concept of free expression regarding children (aged 6-10), in the context of learning of visual arts. In this debate, it is mobilized the role played by the viewpoints very often stated by Primary school teachers, that children are free by nature and that they express themselves aesthetically according to their imagination and their creativity. This way of thinking, knowing and stating has turned into an almost common assumption of educational thought, in their educational practice and aesthetic expression, as well as in the Arts in general; therefore, it has become a pedagogical myth and a perceived truth. Based on the discourse analysis and questioning of a group of six Primary school teachers, it is aimed to clarify which basic principles and criteria underpin these ideas and lead these teachers to foster and decide the conditions for what they label as children's free expression.

Keywords: Artistic Education; Education and Aesthetic Expression; free expression; creativity; myth

Los Mitos y las Realidades: Concepciones y Prácticas en el Ejercicio de la Expresión Libre de los Niños

Un estudio exploratorio sobre el desarrollo de la expresión libre en los niños de 6 a 10 años, en el área de Educación y Expresión Plástica

Resumen

Este artículo tiene como principal objetivo debatir el concepto de expresión libre en los niños (6 a 10 años) en el contexto del aprendizaje de la Educación y la Expresión Plástica (EEP). En esta discusión se moviliza el papel que se atribuye a la expresión comúnmente afirmada en los discursos de los profesores del 1º Ciclo de la Enseñanza Básica (1º CEB) de que los niños son libres por naturaleza, expresándose plásticamente de acuerdo con su imaginación y su creatividad. Este modo de pensar, conocer y decir se ha constituido en una casi aceptación colectiva del pensamiento educativo en la práctica de la educación y expresión plástica y en las artes en general, convirtiéndose en un mito pedagógico y en una verdad intuita.